



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026
RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



ESPAÇOS AÉREOS CÍSTICOS NO CÂNCER DE PULMÃO: DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E IMPORTÂNCIA DOS ACHADOS MORFO-RADIOLÓGICOS

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

QUEIROZ; Giovanna Pessoa¹, ALVES; Maria Luiza de Sena kunzler Alves²

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão associado a espaços aéreos císticos (LCCA) é uma apresentação radiológica incomum, caracterizada pela presença de lesões císticas associadas a opacidades em vidro fosco observadas na tomografia computadorizada. Esse tipo de neoplasia pode manifestar-se como nódulos ou massas sólidas e sub-sólidas, frequentemente de pequenas dimensões, dificultando a identificação e contribuindo para que essa condição permaneça subdiagnosticada. **OBJETIVO:** Analisar a relevância clínica dos espaços aéreos císticos no câncer de pulmão e sua importância para o diagnóstico precoce. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases MEDLINE (via PubMed) e LILACS, utilizando os descritores “Lung neoplasms”, “Tomography, X-Ray computed” e “Cystic airspace”, combinados pelo operador booleano AND. Incluíram-se revisões sistemáticas e meta-análises que abordaram a relevância clínica dos espaços aéreos císticos no câncer de pulmão, seus métodos de detecção e a importância do diagnóstico precoce, publicados nos últimos cinco anos, excluindo estudos que integravam outras neoplasias. Ao final, 9 estudos compuseram a amostra deste resumo. **RESULTADO:** O maior desafio do LCCA é o diagnóstico perdido ou tardio, devido à semelhança com lesões benignas císticas ou inflamatórias, sendo o adenocarcinoma o subtipo histológico mais frequente dessa condição. Observou-se que as lesões do tipo I, caracterizadas por componente sólido predominantemente extraluminal, apresentaram melhor prognóstico, enquanto as lesões dos tipos II, com componente sólido predominantemente intraluminal, e III, com espessamento circunferencial da parede cística, estiveram associadas a pior evolução clínica. Outro fator observado foi a associação entre padrões morfológicos e mutações genéticas, especialmente no gene EGFR, presentes em aproximadamente 52,9% dos casos, sugerindo potencial aplicação como biomarcador na seleção de terapias-alvo. Além disso, pacientes fumantes apresentaram maior frequência de mutações e maior proporção de subtipos histológicos sólidos e micropapilares, cuja ocorrência aumenta conforme o diâmetro do espaço aéreo cístico, refletindo maior agressividade desse tumor. Na prática clínica, a biópsia pode ser dificultada pelas pequenas lesões, reforçando a

¹ Centro Universitário CESMAC, giovanna.p.q03@gmail.com

² Centro Universitário CESMAC, mluizakunzler@gmail.com

importância da tomografia computadorizada no diagnóstico precoce, acompanhamento e estimativa da invasividade do adenocarcinoma. Entre os achados morfo-radiológicos sugestivos de malignidade destacam-se o espessamento da parede cística, a presença de componente sólido, nódulo mural, superfície interna irregular, lobulação, retração pleural e sinal de cruzamento vascular, que, no câncer cístico são fortes indicadores de que a lesão é invasiva, o que a diferencia de cistos benignos ou cânceres convencionais. Recomenda-se o uso de tomografia computadorizada de cortes finos (preferencialmente 1,0 mm), com reconstruções multiplanares, associada à análise anatomopatológica, para melhor avaliação das porções císticas e sólidas da lesão e definição do tipo histológico. **CONCLUSÃO:** A identificação de espaços aéreos císticos é importante, pois subtipos como o adenocarcinoma invasivo apresentam um prognóstico significativamente pior em comparação a outros subtipos, cuja sobrevida pode chegar a 100%. A detecção precoce impacta diretamente o manejo e a sobrevida do paciente, embora ainda sejam pouco compreendidos devido aos dados limitados. Portanto, a tomografia computadorizada de cortes finos destaca-se como o método de escolha para sua identificação, apresentando elevado valor-clínico e sendo fundamental para a redução de diagnóstico tardio e melhora do prognóstico clínico.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias pulmonares, Doenças pulmonares císticas, Tomografia Computadorizada, Detecção Precoce de Câncer

¹ Centro Universitário CESMAC, giovanna.p.q03@gmail.com

² Centro Universitário CESMAC, mluizakunzler@gmail.com